

Apesar de uma resposta não indicar precisamente que se trabalha sobre o manequim utilizando o sentido do fio do tecido na direção do urdume (tecido plano) ou coluna (malha) ou na direção da trama (tecido plano) ou carreira (malha) ou na direção do viés (45° na direção do fio reto). A margem de erro é reduzida expressivamente ao se posicionar o tecido com o sentido de fio adequado para cada parte do molde.

A sétima questão teve a seguinte abordagem: "Você considera importante realizar a passadoria do tecido utilizado no desenvolvimento da *moulage*? se sim, por quê? se não, por quê?".

Em todas as respostas ficou claro que um tecido amassado ou enrugado gera volumes inadequados prejudicando a qualidade do trabalho da *moulage*.

A oitava questão teve a seguinte abordagem: "Você considera importante realizar marcação do tecido para desenvolver a *moulage*? se sim, por quê? se não, por quê?".

Todas as respostas afirmaram a importância de realizar a marcação no tecido, do sentido do fio e das principais linhas do corpo (quadril, cintura, busto, linha central da frente e das costas). Ao fazer as marcações no tecido, o ato de moldar gera mais precisão do que utilizar o tecido sem marcações.

A nona questão teve a seguinte abordagem: "Você considera que a escolha dos alfinetes e modo de fixá-los no tecido influencia no trabalho da *moulage*? se sim, por quê? se não, por quê?".

Salienta-se que todas repostas afirmam que o tipo de alfinete utilizado auxilia na execução mais precisa da *moulage*. Um alfinete inadequado, além de dificultar o trabalho pode danificar o tecido e o manequim.

A décima questão teve a seguinte abordagem: "Você considera importante observar o uso de elementos ou acessórios no desenvolvimento da *moulage*? se sim, por quê? se não, por quê?".

Todas as respostas indicam que, de acordo com o modelo, os elementos e acessórios contribuem na execução da *moulage*. Salienta-se que o uso de ombreiras, bojos e outros recursos

que serão utilizados no modelo final permitem o desenvolvimento do modelo prevendo a sua inserção desde o começo, evitando a necessidade de ajustes no molde caso o mesmo não tenha sido previsto.

A décima primeira questão teve a seguinte abordagem: "Você considera importante realizar a marcação dos pontos de controle na técnica da *moulage*? se sim, por quê? se não, por quê?".

Apesar das respostas não terem sido totalmente positivas, afirma-se que os pontos de controle são importantes na montagem da peça durante a confecção.

Décima segunda questão: "Você considera importante acrescentar folga na técnica da *moulage*?"

Considerando que há modelos ajustados ao corpo, nem sempre é necessário inserir as folgas de movimento ou de modelo. Todavia, ao responderem a questão evidenciaram que acrescentam as folgas de acordo com o modelo durante o refilamento.

A décima terceira questão teve a seguinte abordagem: "Você considera importante realizar o refilamento na técnica da *moulage*? se sim, por quê? se não, por quê?".

Observa-se em todas as respostas a importância de se realizar o refilamento da *moulage*, sendo que, raramente um modelo é desenvolvido sobre o manequim e é retirado pronto para ser cortado definitivamente no tecido para confeccionar o protótipo, a peça-piloto ou modelo final. Primeiramente, precisa ser realizado o refilamento, acrescentar a margem de costura, retirar os moldes e marcar os pontos de controle (piques) da costura.

Diante do contexto teórico e com base nas respostas do questionário, verificou-se que as professoras utilizam em maior ou menor grau os requisitos que envolvem os conhecimentos e as atividades que contribuem para o desenvolvimento da *moulage*. Nesse sentido, um molde adequado necessita ser desenvolvido utilizando estes requisitos para interpretar o modelo e confeccioná-lo de acordo com a proposta do criador do produto.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS